



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME EDMEA LADEVIG

ANOS: 9° A e B

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO

PROFESSOR: LUIZ ANTONIO CANUTO DOS SANTOS

PERÍODO: 31/07 a 14/08/2020

ROTEIRO DE ESTUDOS

OLÁ! NA ATIVIDADE DESTA QUINZENA, DAREMOS PROSSEGUIMENTO AO PROJETO DE VIDA, CONHECENDO MELHOR O QUE É VOCAÇÃO. LEIAM O TEXTO E RESPONDAM AS QUESTÕES NO CADERNO.

Qual é a minha vocação?

A vocação é aquilo que permite ao ser humano transcender-se. Não se confunde com trabalho ou profissão, nem é apenas um sentimento, ou um desejo, uma vontade que pode ser confundida com mera teimosia. A vocação é a aptidão para trabalhar não como quem sofre, mas como quem cria; é fazer, com a simplicidade, o prazer e a maestria com que a vovó faz um bolo, tarefas muito mais complexas do que esta.

A vocação é assunto de fundamental importância. Mas no Brasil é tratada com desimportância e desinteresse. Já dei antes uma razão: a natureza não ajuda. Mas esta não é a única, pois a cultura também não. Assim como a natureza, os ambientes nos quais vivemos – familiar, social, profissional, religioso – não nos forçam a seguir nossa vocação. É até possível dizer que nos conduzem em sentido contrário: o de só pensarmos mais no assunto quando

chega a época de escolher faculdade, emprego ou vida religiosa.

Assim, a vocação é tratada como assunto para certos momentos da vida e não para a vida toda. Parece que, uma vez feita a opção, acerta-se ou erra-se e o assunto termina aí.

A cumplicidade no fracasso

O tema da vocação permanece então afastado do cotidiano e desse afastamento surge um acordo informal: a "cumplicidade no fracasso". Cada um pensa: "posso até ganhar dinheiro suficiente, mas sou um fracassado, levo uma vida infeliz. Mas quem não é assim, quem não vive assim?"

Há algumas gerações parece haver um consenso de que o que se faz com gosto e com alegria, não é trabalho: é hobby, diversão, passatempo. Vida de homem é ralar e enfrentar mau-humor de chefe e instabilidades do mercado.

Nossa cultura, portanto, ao invés de nos incentivar a buscar a atividade que nos torna criativos, completos, tranquilos, que nos faz transcender e nos dedicar a ela com boa vontade, resolvendo de bom grado os problemas que surgem, tende a alimentar em nós o sentimento de aceitação do sacrifício, da derrota, do fracasso. Para romper esta tradição cultural, você deve dar à vocação a importância que ela demanda, como ferramenta que faz nada menos do que dar sentido à sua vida.

Para isso é preciso:

- usar sua inteligência para enxergar aquilo que você ama verdadeiramente, por trás de todos os desestímulos familiares, sociais etc.;
- ser fiel ao que você verdadeiramente ama - seja arte, ciência, religião ou literalmente qualquer coisa - que é o que dará sentido à sua vida;

- usar inteligentemente sua vontade livre para compreender cada vez mais, e assim ser cada vez mais fiel ao que ama.

Fazer isto é ser coerente com sua própria vocação; fazer o contrário é o mesmo que assumir que não possui inteligência, por isso não ama e não possui vontade livre e, portanto, é assumir que sua vida não faz sentido.

Vocação e talento sempre andam juntos?

A vocação e o talento parecem andar juntos. E deveriam, mas nem sempre é assim... O ideal é sempre buscarmos a aplicação dos nossos talentos naquilo em que possamos realizar nossa vocação. Por isso é importante, de forma consciente, começar a pensar sobre as seguintes questões:

- Quais são os meus verdadeiros talentos?
- Qual é a minha vocação?
- Qual é a minha missão de vida?

Se possível, faça isso com apoio profissional ou de alguém que goste de você, com quem possa compartilhar essas questões de forma aberta, neutra e construtiva. Pois, como seres humanos, somos todos espelhos uns dos outros e cada um de nós traz impregnado no fundo da alma intenções não conscientes que o outro pode nos ajudar a descobrir. Essas intenções, se descobertas, proporcionam na vida pessoal e profissional o sentimento de estarmos passando por esse mundo "fazendo diferença".

Jair Moggi.A:\Carreiras - Vencer.htm

ATIVIDADES:

1. Sem pensar em termos de vida profissional, qual sua maior vocação no meio em que você vive, ou seja, o que você pode oferecer ao mundo, hoje, nos

diversos papéis que você desempenha? Filho, estudante, amigo, jovem, Ser religioso.

2. As pessoas precisam se preparar bem para viver. Entre tudo o que auxilia o ser humano a viver bem a sua vocação, o que você considera mais importante? Numere, de 1 a 10, em ordem crescente de importância.

Conhecimento científico/Trabalho/Formação religiosa/Família/Dinheiro/Posição social
Experiência/Sabedoria/Bom relacionamento humano/Equilíbrio de todos eles.